



Sol e *sombra*

Céu aberto, sombra agradável e uma leve brisa ao entardecer. Os pergolados permitem desfrutar as sensações únicas que momentos como esse podem oferecer

TEXTO: Daniel Keny

Na entrada do Horto das Palmeiras, o pergolado da arquiteta Dayse Bianchi Abtibol e da paisagista Darcy Brouck é estruturado em madeira de lei ipê e cabos de aço.



Fotos: Horto das Palmeiras



Os pergolados são excelentes opções para compor um cantinho de descanso e reunião para um bate-papo no jardim, nas áreas de lazer ou até mesmo como extensão da fachada da casa. É possível deixá-los descobertos ou fazer uma cobertura com espécies vegetais trepadeiras que sobem pelas estruturas e as cobrem de charme.

Debaixo das pérgulas, o uso pode ser variado. Pode ser o espaço perfeito para uma leitura, descanso ou até mesmo um espaço gourmet. Sua função determinará a área e o tipo de estrutura. Geralmente a altura recomendada é de 2,30 m, mas alguns arquitetos preferem deixar o pé-direito mais baixo para tornar o espaço mais aconchegante e confortável.

Para permitir que a área seja também aproveitada à noite, é possível incluir luzes nas pérgulas, desde que haja um projeto de iluminação e pontos de eletricidade por perto, que deverão ser feitos na fase de construção da casa e do jardim, para que a parte elétrica seja bem dimensionada e instalada. ♥



Uso permanente

A estrutura de madeira peroba chumbada no piso nivelado sustenta uma cobertura de vidro laminado a 2,80 m de altura. Inspirada na arquitetura alemã do século XVI, a solução proposta pela arquiteta Emilia Garcia permite o aproveitamento da parte externa da residência nos dias ensolarados de inverno em Campos do Jordão (SP). A proteção serve também para o uso do espaço nos dias de chuva. Segundo a profissional, o terreno de 3.500 m² foi o que motivou a criação do pergolado de 90 m². A área total é delimitada pelos paralelepípedos de granito assentados sobre contrapiso.

O espaço, a 50 m da residência, é totalmente aberto. Apenas a lareira de pedras, madeira e tijolos aparentes “fecha” uma das laterais. “É uma área de relaxamento para apreciar a paisagem”, traduz Emilia.

Fotos: Nicola Labate



Fotos: Dante Belutti



● FILTRO SOLAR

O pergolado de bambu, do arquiteto João Uchôa, faz uma agradável sombra sobre um cantinho para relaxar nos fundos da residência. As luminárias são artesanais, também de bambu.





Rústico e natural

Projetada pelo arquiteto Sidney Quintela, da SQ+ Arquitetos Associados, esta casa localizada em Trancoso, Bahia, possui um belo e extenso pergolado feito de eucalipto com cobertura de vidro. "Os proprietários queriam uma casa com muito material natural encontrado na região para que ela se integrasse perfeitamente ao meio onde está inserida. Por isso usamos eucalipto na estrutura e pergolados, pinus na cobertura e ipê nos deques", explica Quintela. A madeira, que caracteriza o estilo rústico, está presente na cobertura de taubilhas e telhas de pinus. Pouca alvenaria e muita madeira nas varandas, protegidas por um vasto pergolado de eucalipto com cobertura de vidro. A estrutura do pergolado tem amarrações em sisal para esconder as imperfeições dos cortes e encaixes da madeira.

